



Relatório de autoavaliação de ciclo de estudo elaborado no âmbito do Sistema Interno de
Garantia da Qualidade

**MESTRADO EM
ENSINO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E DE
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NATURAIS NO 2.º CICLO DO
ENSINO BÁSICO**

ANO LETIVO 2023/2024

Este relatório resulta da monitorização sistemática do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti realizada ao ano letivo 2023/2024.

Para a sua elaboração foram mobilizados dados fornecidos por estruturas de apoio aos processos de ensino/aprendizagem ministrados na IES e informações coligidas pela direção do ciclo de estudos relacionadas com as atividades desenvolvidas por discentes e corpo docente.

I. ESTUDANTES

1. Total de estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo - 13

2. Caracterização por género

Sexo feminino	12
Sexo masculino	1

3. Estudantes inscritos por ano curricular

1.º ano	2.º ano
8	5

4. Procura do ciclo de estudos

N.º máximo de admissões – 15

N.º de candidatos – 8

N.º de colocados – 8

N.º de inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez – 8

II. RESULTADOS ACADÉMICOS

1. Eficiência formativa

Em 23/24, quatro estudantes diplomaram-se ao fim de 2 anos de frequência do curso e uma em 3 anos.

2. Sucesso escolar

Os resultados globais atingidos pelas estudantes nas unidades curriculares do ciclo de estudos evidenciam taxas de sucesso escolar plenas. A seleção pela modalidade de avaliação contínua recolhe a preferência dos estudantes do ciclo de estudos: nesta modalidade, as classificações atribuídas situaram-se entre 10 e 19 valores, no 1.º ano, e entre 16 e 19, no 2.º ano. O desempenho académico global dos estudantes verificado nas unidades curriculares que integram o plano de estudos encontra-se discriminado no Quadro 1:

Quadro 1. Taxas de aprovação e classificações médias das unidades curriculares do ciclo de estudos

Unidade curricular	Área científica	Componente de formação	Taxa de aprovação	Classificação média
Didática da Língua e do Texto no 1.º Ciclo do Ensino Básico	CE	DE	100 %	16.8
Educação Diferenciada e Intervenção Multimodal	CE	AEG	100 %	15.5
Investigação em Contextos Educativos	CE	AEG	100 %	16.9
Metodologias do Ensino da Matemática para o 1.º Ciclo do Ensino Básico	CE	DE	100 %	17

Metodologias do Ensino das Ciências Naturais e Sociais para o 1.º Ciclo do Ensino Básico	CE	DE	100 %	16.4
Prática de Ensino Supervisionada em 1.º Ciclo do Ensino Básico I	CE	PES	100 %	15.9
Ciência, Cultura e Sustentabilidade	CM	FAD	100 %	15.9
Currículo: dos Fundamentos às Práticas	CE	AEG	100 %	16.3
Didática das Expressões Artísticas	CE	DE	100 %	16.4
Fundamentos de Promoção e Animação da Leitura	AH	FAD	100 %	16.9
Temas da História da Matemática	CM	FAD	100 %	17
Prática de Ensino Supervisionada em 1.º Ciclo do Ensino Básico II	CE	PES	100 %	17.4
Introdução ao Pensamento Computacional	CM	FAD	100 %	19
Metodologias do Ensino da Matemática para o 2º Ciclo do Ensino Básico	CE	DE	100 %	16.7
Metodologias do Ensino das Ciências Naturais para o 2º Ciclo do Ensino Básico	CE	DE	100 %	18.7
Prática de Ensino Supervisionada em 2º Ciclo do Ensino Básico - Matemática e Ciências Naturais I	CE	PES	100 %	16.8
Seminário Interdisciplinar I	CM	FAD	100 %	17.7
Atividade Lúdica na Aprendizagem da Matemática	CM	DE	100 %	17.7
Recursos Tecnológicos para o Ensino das Ciências Naturais	CM	DE	100 %	17.6
Ética e Deontologia na Profissão Docente	CE	AEG	100 %	17
Prática de Ensino Supervisionada em 2º Ciclo do Ensino Básico - Matemática e Ciências Naturais II	CE	PES	100 %	17

3. Abandono escolar

No ano letivo 2023/2024 não se verificou nenhuma situação de abandono escolar.

III. RESULTADOS DOS INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS

Nos quadros seguintes apresentam-se os resultados obtidos pela auscultação dos estudantes do 1.º ano (Quadro 2) e do 2.º ano (Quadro 3) relativamente à formação proporcionada no curso, que é globalmente apreciada muito positivamente.

Quadro 2. Resultados da avaliação global do ciclo de estudos (1.º ano)

Total de respostas	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não sei	Total
foi essencial para a minha formação	3 (60%)	2 (40%)	0	0	0	5
contemplou um plano de estudos adequado	3 (60%)	1 (20%)	1 (20%)	0	0	5
contribuiu para o aprofundamento do meu conhecimento	4 (80%)	0	1 (20%)	0	0	5
valorizou uma constante atualização	3 (60%)	2 (40%)	0	0	0	5
permitiu um contacto inicial e/ou aprofundado com as questões da investigação educacional	4 (80%)	1 (20%)	0	0	0	5

Quadro 3. Resultados da avaliação global do ciclo de estudos (2.º ano)

Total de respostas	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não sei	Total
foi essencial para a minha formação	4 (100%)	0	0	0	0	4
contemplou um plano de estudos adequado	3 (75%)	1 (25%)	0	0	0	4
contribuiu para o aprofundamento do meu conhecimento	4 (100%)	0	0	0	0	4
valorizou uma constante atualização	4 (100%)	0	0	0	0	4
permitiu um contacto inicial e/ou aprofundado com as questões da investigação educacional	4 (100%)	0	0	0	0	4

IV. RESULTADOS DOS INQUÉRITOS ÀS INSTITUIÇÕES COOPERANTES

O processo de avaliação da satisfação da formação da ESEPF conta com a aplicação de um inquérito de satisfação às instituições cooperantes, organizado em dois semestres, tal como decorrem as unidades curriculares de Prática de Ensino Supervisionada. Tendo em conta as análises desenvolvidas pelas coordenações dos ciclos de estudos, destacamos as seguintes observações consensualizadas, no âmbito do Departamento de Formação de Professores:

- i. a dinâmica de formação (co)partilhada com as instituições cooperantes é percecionada por estas como positiva e significativa para a sua melhoria, por permitir contribuir para a resolução de problemas nelas identificados;
- ii. a capacitação para a inovação pedagógica que introduz nas práticas educacionais, tendo em conta as dinâmicas/atividades de estágio;
- iii. o respeito dos estagiários pelas especificidades materializadas nos projetos educativos e/ou ideários das instituições.

Os resultados desta auscultação permitem ainda concluir que a forma, o conteúdo e os momentos de comunicação interinstitucional são adequados, úteis e claros, tanto no que diz respeito aos objetivos que presidem às atividades de Prática de Ensino Supervisionada e ao seu acompanhamento pela ESEPF, como à sua calendarização.

De realçar, a importância atribuída às visitas dos supervisores da ESEPF aos contextos (dos resultados do 2.º semestre, 86,8% dos inquiridos consideram muito importantes, enquanto 13,2% selecionam a opção importantes), bem com a importância das reuniões que acontecem nos centros de Estágios com a equipa pedagógica e o supervisor da ESEPF (dos resultados do 2.º semestre, 80,6% dos inquiridos consideram muito importantes, enquanto 19,4% selecionam a opção importantes).

A título de sugestão de melhoria, foram assinaladas a permanência dos estagiários ao longo de todo o ano letivo ou ainda a sua concentração ao longo de três a quatro dias por semana, a tempo inteiro, situação esta que já acontece na maior parte dos estágios calendarizados.

V. INVESTIGAÇÃO E EXTENSÃO À COMUNIDADE

Em consonância com o preconizado em anos letivos anteriores, impulsionou-se a participação ativa dos estudantes deste ciclo de estudos em atividades de colaboração e intervenção na comunidade, concretizada em formatos variados e descritos de seguida.

A Semana da Ciência e Tecnologia foi assinalada com a organização de um *Escape Room* sobre características do sistema digestivo pelos estudantes do CE, em que participaram os alunos de 3 turmas de 6.º ano de escolaridade que aí tiveram oportunidade de aprofundar de modo distinto os seus conhecimentos sobre o sistema digestivo. Esta iniciativa possibilitou a redação de um artigo científico pelos seus organizadores, para apresentação em evento científico, que também

acompanharam e colaboraram no Simpósio Internacional sobre Tecnologia e Educação, realizado em outubro de 2023.

Com o objetivo de assinalar o Dia Internacional de Matemática, a turma do 2.º ano concebeu, implementou e avaliou o projeto “Caça ao PI”, destinado a alunos de 2.º Ciclo do Ensino Básico e que contou com a participação de 6 turmas de uma instituição cooperante. Esta iniciativa foi muito bem acolhida pela instituição cooperante e avaliada muito positivamente pelos alunos participantes/destinatários e seus professores.

Três estudantes do CE acompanharam uma turma do 1.º Ciclo do Ensino Básico numa experiência educativa intitulada “À descoberta do sangue”, realizada no Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto - Laboratório Aberto: durante esta atividade, os alunos foram convidados a descobrir a constituição e as funções do sangue através de observação ao microscópio e da construção de um modelo científico do sangue.

Assinale-se ainda a criação de um recurso tecnológico abordando conteúdos da biodiversidade animal que foi submetido para publicação na Casa das Ciências.

Neste ano letivo as estudantes do 2.º ano organizaram e dinamizaram o seminário “Explorar caminhos para o saber no Ensino Básico”, partilhando as suas experiências de prática pré-profissional com estudantes de Licenciatura em Educação Básica.

Registe-se, ainda, que sob orientação de docentes do CE, estudantes realizaram percursos de investigação aplicada nas áreas da Diferenciação Pedagógica em Matemática, Tecnologias em Matemática e Educação para a Saúde.

Em alinhamento com o perfil formativo definido para este mestrado, ao longo do ano letivo os estudantes participaram num conjunto de eventos e atividades que lhes permitiram um contacto direto com diversos profissionais de Educação, nacionais e estrangeiros.

Neste âmbito, refiram-se os seguintes seminários e aulas abertas:

- ***Voz dos alunos e desafios do Practicum e Educación intercultural e para a paz no marco do paradigma sociocrítico***, por investigadoras da Universidade de Vigo;
- ***Transformando a aprendizagem: estratégias inovadoras para o ensino da Matemática e das Ciências Naturais na formação de professores e As tecnologias digitais no 1.º ciclo: desafios e potencialidades***, por docentes de IES nacionais de referência na área da Educação;
- ***Ações Estratégicas de Ensino para alunos com dificuldades de aprendizagem específicas, A sabedoria das multidões e Aplica(bilidade) & Inquietações da Inteligência Artificial Generativa na Educação***, por doutorandos em Educação;
- ***A profissão docente: vivências profissionais e desafios pessoais, dentro e fora dos portões da Escola, Geogebra no processo de ensino e aprendizagem da Matemática, e Educação Efetiva e Afetiva***, por professores do Ensino Básico e Secundário;
- ***Avaliação Pedagógica***, por elemento da Equipa Multidisciplinar da Área Territorial Sul da IGEC.

Mencionem-se igualmente as possibilidades de aprofundamento complementar em campos de intervenção e investigação relacionados com áreas nucleares do CE:

- com as oportunidades criadas por 2 docentes da FEUP, com as intervenções ***Engenharia e Educação – Saber porquê e como*** e ***A imagem aérea como instrumento de compreensão, estudo e promoção do Património*** –
- a palestra ***Fabrico aditivo e sustentabilidade***, que teve como orador o investigador Coordenador do INEGI,
- a apresentação ***O sistema eleitoral português: a matemática e a representatividade***, integrada no Ciclo Tardes da Matemática no Porto (UPorto).

VI. INTERNACIONALIZAÇÃO

Durante este ano letivo, 5 professores do corpo docente do ciclo de estudos realizaram atividades de mobilidade internacional, com lecionação, participação em júris de doutoramento e desenvolvimento de atividades de investigação em IES estrangeiras.

Nenhum estudante inscrito no CE realizou atividades *outgoing*, justificando-o com o desempenho de atividade profissional imprescindível e inadiável no território nacional; ainda assim, os estudantes deste mestrado usufruíram de oportunidades adicionais de enriquecimento académico pela participação de 5 docentes estrangeiros nas atividades letivas por estes desenvolvidas no CE.

VII. REFLEXÃO GLOBAL SOBRE O FUNCIONAMENTO DO CICLO DE ESTUDOS

Durante este ano letivo, os estudantes do 1.º e do 2.º ano deste mestrado revelaram muita motivação para a frequência do ciclo de estudos, reconhecendo a qualidade do trabalho pedagógico e científico desenvolvido pelo corpo docente, que, por sua vez, considera este grupo discente verdadeiramente comprometido com a sua aprendizagem.

As abordagens pedagógicas e didáticas adotadas pelo corpo docente são orientadas para a aprendizagem ativa, para a autorregulação e para o desenvolvimento de competências transversais necessárias à atividade docente e específicas ao ensino dos grupos de recrutamento para que este 2.º ciclo de estudos habilite.

A articulação que existe entre unidades curriculares e a diversidade de oportunidades formativas - de índole curricular e extracurricular, e com atividades e produtos favorecendo comunidades educativas - que permitem desenvolver nos estudantes uma visão e práticas integradas e integradoras devem continuar a ser uma marca do ciclo de estudos.

Relatório apreciado favoravelmente pelo Conselho Técnico-científico em reunião do dia 23 de outubro de 2024

Diretora: Isabel Cláudia Nogueira da Silva Araújo

Comissão Executiva: Margarida Maria Martins da Quinta e Costa | Rui João Teles da Silva Ramalho